



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Programa agriculturas paulistanas: hortas e viveiros de comunidades da capital paulista

Paulistanagricultureprogram: gardensand nurseries ofurbancommunities in São Paulo City

MACEDO, Gabriela Silva Santa Rosa¹; REIS, Samira Daniele Gardziulis Maia²; SILVA, Jorge Henrique Morais da³, RAMOS, Flávia Daniela Pereira⁴

¹ AMATER, gabrielasantarosa³@gmail.com; ² AMATER, samiradgmr@gmail.com;

³ AMATER, jorge@amater.com.br; ⁴ AMATER, flavia@amater.com.br

Tema Gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo

A Cooperativa de Trabalho, Assessoria Técnica, Extensão Rural e Meio Ambiente (AMATER) junto à Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, entidade vinculada a Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo do município de São Paulo atuaram no desenvolvimento do Programa Agriculturas Paulistanas: Hortas e Viveiros na Comunidade. Essa experiência envolveu 15 profissionais da equipe técnica da AMATER com perfil multidisciplinar na formação de agricultores urbanos e periurbanos do município de São Paulo. O projeto apoiou-se técnica, pedagógica e politicamente no arcabouço teórico da Agroecologia e em Paulo Freire para o desenvolvimento das ferramentas de trabalho para os mais diversos Contextos encontrados em cada grupo de agricultores envolvidos no processo de formação. Como Resultados foram obtidos avanços nas estruturas organizativas dos grupos e mobilizações com ampla participação de modo a repensar e atuar nas questões de segurança alimentar e conservação de recursos ambientais no meio urbano.

Palavras-chave: agricultura urbana; desenvolvimento social urbano; formação técnica.

Abstract

The Cooperative of Work, Technical Assistance, Rural Extension and Environment (AMATER), together with the Paulistan Foundation for Education, Technology and Culture, an entity linked to the Municipal Department of Labor and Entrepreneurship of the municipality of São Paulo worked on the development of the Paulistan Agricultural Program: Gardens and Nurseries in the Community. This experience involved 15 professionals from the AMATER technical team with a multidisciplinary profile focusing in training of urban and periurban farmers in the city of São Paulo. The project was technically, pedagogically and politically supported theoretically by Agroecology and Paulo Freire's Theories for the development of tools work for the most diverse contexts found in each group of farmers involved in the training process. As results, advances were made in the organizational structures of groups and mobilizations with broad participation in order to rethink and act on issues of food security and conservation of environmental resources in the urban environment.

Keywords: urban agriculture; urban social development; technical training.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Contexto

Visando o desenvolvimento do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional da cidade de São Paulo (SÃO PAULO, 2016), a Fundação Paulistana (Entidade vinculada à Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura do Município de São Paulo) abriu, no ano de 2016, edital para formação e acompanhamento técnico para o projeto “Programas Agriculturas Paulistanas e Hortas e Viveiros da Comunidade” nas temáticas Agroecologia e Participação Social, Trabalho, Empreendedorismo e Cidadania.

O edital teve como objetivo integrar os setores de trabalho, educação, agricultura e meio ambiente da Prefeitura de São Paulo com uma instituição externa para capacitação técnica e estrutural de agricultores urbanos nas grandes temáticas do projeto: Participação Social, Trabalho, Empreendedorismo e Cidadania; e, Agroecologia.

A partir da construção conjunta, a abordagem do trabalho esteve direcionado a uma proposta de apoio à parâmetros e princípios que assegurassem a inclusão social, a plena participação e o protagonismo das (os) beneficiárias (os) em todas as etapas do projeto.

O projeto envolveu beneficiárias (os) do Programa Operação Trabalho da Prefeitura de São Paulo (POT), 130 bolsistas agricultores urbanos e periurbanos do município de São Paulo, e a equipe técnica da Cooperativa de Trabalho, Assessoria Técnica, Extensão Rural e Meio Ambiente (AMATER)- instituição proponente que venceu o edital.

A AMATER, fundada em 2011, é composta por profissionais da área de ciências agrárias, humanas e biológicas cuja estratégia de trabalho envolve o estímulo ao pensamento integrado e utiliza ferramental tecnológico para organização e gestão dos fluxos de ação. No seu escopo de atendimento, estão as organizações de produtores, comunidades rurais, associações, cooperativas, empresas e entidades governamentais que desenvolvem projetos de responsabilidade social e ambiental. Desenvolve ações direcionadas para a busca da viabilidade econômica das atividades produtivas, em equilíbrio com os aspectos sociais e ambientais, promovendo a sustentabilidade do processo produtivo.

O trabalho foi desenvolvido por 15 profissionais de diferentes áreas (agrônomos, engenheiros florestais, biólogos, sociólogos, economistas, tecnólogos em agronegócio) no período de novembro de 2016 a maio de 2017.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRÁSILIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Descrição da experiência

A questão central esteve no desafio pedagógico de se desenvolver um trabalho de capacitação teórico-prática de 160 horas de conteúdo das temáticas do projeto com cada um dos 17 grupos de agricultores urbanos, totalizando 130 bolsistas e munícipes da cidade de São Paulo envolvidos com o projeto. Assim, o desenvolvimento se deu por três principais vias:

a. Pedagógica: Entendendo como diferentes os cenários de cada grupo de agricultores e compreendendo-os como sujeitos de seus processos de capacitação seguiu-se a base de fundamentação da concepção da obra “Pedagogia da autonomia” (FREIRE, 1999), para formular os métodos pedagógicos de execução do conteúdo. Tendo em vista a grande heterogeneidade de origem e experiências técnicas e de vida, a formulação de concepção e métodos dialógicos fundada na relação entre técnicos e agricultores urbanos teve de ser repensada, visando uma adaptação para a troca de saberes. Diferentes ferramentas de ensino foram utilizadas, haja vista que as hortas estão em condições desiguais em termos de estruturação física. Entre estas ferramentas destacam-se o resgate da utilização das tarjetas, o uso de rodas de discussões, situações-problema e oficinas práticas.

b. Técnica: Os agricultores urbanos de cada grupo apresentaram peculiaridades positivas e negativas que foram desde a localização de áreas de plantio (algumas estavam em locais de despejo de resíduo doméstico ou às margens de córregos putrefez) até a abrangência de conhecimentos sobre agricultura. Tais fatores necessitaram de alternativas técnicas para, por exemplo, remediar os problemas e nivelar a compreensão dos grupos quanto às temáticas trabalhadas.

Uma das alternativas foi o uso de Metodologias participativas que direcionassem para uma reflexão e planejamento dos trabalhos de acordo com a rotina de cada grupo. Para tanto, o uso do Diagnóstico Rural Participativo (DRP) foi o ponto de partida para o fortalecimento dos grupos e para aprimorar as capacitações com foco no interesse de desenvolvimento local (MDA, 2010).

Buscando identificar técnicas e tecnologias que já vinham sendo utilizadas no dia a dia pelas (os) agricultoras (es), o planejamento produtivo e organizativo desenvolveu novas experiências coletivas visando favorecer a continuidade da produção agroecológica afim de garantir a sustentabilidade dos espaços ocupados, procurando sistematizar e incorporar de forma experimental estas tecnologias onde elas ainda não existiam (MDA, 2010).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



A partir deste diálogo, a equipe técnica e a comunidade puderam desenvolver juntas uma melhor capacidade de leitura crítica de suas próprias realidades e foram estimulados a se organizarem e agir conjuntamente para atuar em cada situação.

c. Política: a partir da troca de experiências considerando os objetivos propostos pelo programa para a formação de agentes multiplicadores locais, esta experiência propiciou que os grupos de agricultores atuassem junto às organizações comunitárias e coletivos sociais na implantação de projetos de agricultura urbana de modo a gerar trabalho e renda, contribuindo para conservar recursos naturais na cidade.

Esta abordagem teve como objetivo: promover ações agroecológicas voltadas à segurança alimentar que garantam a produção de alimentos e demais produtos oriundos das hortas para o autoconsumo e para a comercialização; assessorar no processo educativo os agentes de produção e educação agroecológica; e proteção ambiental através da agricultura e da temática alimentar; incentivar o trabalho coletivo, associativo e cooperado na região de atuação de cada envolvido, cujo foco principal seja o fortalecimento da comunidade que participa do Projeto, reconhecendo seu papel na conservação e transformação do espaço, e da segurança alimentar e nutricional das comunidades, tendo o trabalho como princípio educativo.

Resultados

A agricultura urbana é entendida como a realização de atividades agrícolas em pequenas áreas, públicas ou privadas, pertencentes ao perímetro urbano. Seu trabalho é sempre relacionado à segurança alimentar, já que produz alimentos que, ainda que de baixa escala, promove a subsistência alimentar das famílias produtoras e, indiretamente, da comunidade do entorno. No entanto, a experiência descrita aqui mostrou que esta atividade agrícola vai muito além da segurança alimentar e nutricional, visa o meio ambiente, a recuperação de áreas ociosas (principalmente públicas), o meio de trabalho, a economia solidária, o lazer, o desenvolvimento local e a comercialização, sendo um movimento de resistência às pressões impostas por um Contexto urbano.

A formação técnica de grupos de agricultores urbanos proporcionou uma experiência única sob o ponto de vista pedagógico, técnico e político para os profissionais envolvidos no projeto. A maioria dos técnicos envolvidos provinha de trabalhos na área de extensão rural e/ou a área acadêmica, tornando desafiador o trabalho com a agricultura urbana, cujos grupos urbanos estavam inseridos em Contextos menores diversos e diferentes uns dos outros.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Neste processo foram fundamentais a visita exploratória e o uso do DRP como ferramenta de reconhecimento da localização das hortas e primeiro contato com os bolsistas. Estas duas atividades foram fundamentais pois ofereceram ao grupo de técnicos uma visualização do estágio em que cada horta se encontrava, perfil de conhecimento técnico do grupo, estrutura da horta para o desenvolvimento da atividade, identificação das lideranças, estágio de organização social e principais necessidades de cada horta. Foram por meio dos documentos produtos dessas atividades que o conteúdo e as atividades foram adaptadas e pesquisas sobre como suprir as necessidades técnicas foram feitas.

Considerando o Contexto municipal ao final do ano de 2016, houve um fomento para produção de hortas, viveiros e estufas para as famílias inseridas no programa Operação Trabalho, oriunda de uma política pública de valorização do trabalho e estímulo ao empreendedorismo. Tal fato, além de provocar uma sensibilização no uso e ocupação do solo e recursos naturais na metrópole (ainda que escassos) e em constante conflito com os interesses do mercado (seja imobiliário, financeiro ou varejista), estabeleceu articulações com diversos parceiros, como escolas públicas, associações comunitárias, organizações da sociedade civil e setores governamentais, como centros de referência em segurança alimentar, casa da agricultura ecológica e outros setores públicos.

O desenvolvimento deste projeto além de trazer o conteúdo teórico-prático também favoreceu a organização social dos grupos de agricultores. Buscou-se propiciar um maior diálogo entre os membros do grupo visando um alinhamento de ideias e objetivos, equilíbrio de direitos e deveres e evidencialização da motivação social.

Promover uma reflexão sobre o Contexto regional, a formação das cadeias produtivas que os alimentos consumidos cotidianamente pelas famílias passam até chegar à mesa, construir o conhecimento sobre a importância da produção agroecológica e os variados sistemas de produção, a inserção dos envolvidos no planejamento da produção, a elaboração de projetos coletivos de trabalho, bem como os princípios da economia solidária e do trabalho enquanto processo educativo foram temáticas abordadas ao longo do período que enriqueceu todos os envolvidos.

O desafio foi grande, já que o arcabouço teórico para se formular uma capacitação direcionada para agricultores urbanos ainda está incipiente no Brasil. Contudo, no transcorrer das atividades no dia a dia, com as devidas e constantes readaptações, foi excelente.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Reconectar o indivíduo urbano ao Contexto de como o alimento é produzido, resgatar os saberes populares, principalmente da população de origem rural, mas que vive há muitas décadas no espaço urbano, estimular novos ramos de trabalho para a população jovem da cidade, são questões muito presentes nestes grupos e constantemente levantados pelos mesmos.

O relato da experiência e a visibilidade dos grupos de produção são de considerável importância, visto que há uma necessidade de expor, registrar e documentar os Resultados de seus trabalhos e suas potencialidades na transformação do ambiente. Tais componentes demandam uma permanente análise, pois foi encontrar nestas experiências grupos de produtores com mais de 30 anos e outros com poucos meses que provocam um impacto significativo em vários aspectos, desde o indivíduo até a sociedade.

Por fim, destaca-se que a especificidade da agricultura, em particular a urbana e periurbana, induz a um exercício profissional que vai além do aprendizado dos trabalhos com a terra, envolvendo, sobretudo, questões sociais, ambientais, e em alguns casos gestão de conflitos, para que se consiga ter um melhor aproveitamento no desenrolar dos cursos.

Agradecimentos

Agradecemos a toda equipe da cooperativa AMATER pela dedicação ao projeto, em toda sua realização, aos servidores e aos técnicos da Prefeitura de São Paulo que acompanharam a execução deste trabalho.

Agradecemos a prefeitura de São Paulo, e a Fundação Paulistana, por nos proporcionar essa troca de experiência com as (os) agricultoras (es) urbanas (os).

Agradecemos especialmente a todas (os) as (os) agricultoras (es) urbanas (os) que resistem e lutam pelo fortalecimento desta atividade, buscando produzir alimentos, garantindo a segurança alimentar e nutricional, a sensibilização para preservação ambiental e uso consciente dos recursos naturais. Obrigada por nos permitir este convívio, compartilhando seus conhecimentos conosco, permitindo a nossa entrada e construindo em conjunto essa experiência.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. “Fundamentos teóricos, orientações e procedimentos metodológicos para a construção de uma pedagogia de ATER”. Brasília: MDA/SAF, 45 p, 2010.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



SÃO PAULO (Município). 1º Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional 2016/2020, CAISAN-Municipal, São Paulo, p. 15-19, 62-63, 2016.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*. Saberes necessários a prática educativa. 15. ed. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1999.